

Tema: Negacionismo Científico na sociedade

Na Idade Média, cientistas como Galileu Galilei foram perseguidos pela igreja por contradizer dogmas religiosos com a comprovação da ciência. O homem retrocede no tempo com estes questionamentos incabíveis como faziam nos tempos antigos, quando o que se esperava de uma sociedade moderna era a evolução. Infelizmente, a educação não é algo de fácil acesso para todos de forma igualitária, o que torna a proliferação do negacionismo cada vez maior, sendo crucial o estímulo da ciência na escola e o investimento do governo nesta área.

Dessa forma, em primeira análise, ter bons recursos de ensino que atendam toda a população é um desafio presente no problema. Não é de grande surpresa quando alunos durante e após o período escolar alegam que as ciências exatas foram de difícil entendimento para eles. Muito se deve por conta da maneira extremamente teórica que estes assuntos são abordados, que gera desinteresse e descaso pela ciência desde que somos novos, e assim, criando adultos que não admiram nem respeitam este conhecimento.

Ademais, presenciamos cada dia menos recursos e fins lucrativos destinados aos acadêmicos e cientistas. Em 2021, o governo federal brasileiro propôs um corte de 34% no orçamento do Ministério da Ciência, tecnologia e inovações em relação ao ano anterior. Essa medida afeta significativamente as pesquisas, laboratórios e profissionais que dependem dessa renda e se encontram em um ambiente onde sua profissão não é valorizada, além de mostrar que este eixo não possui tanta importância dando espaço novamente para o crescimento do negacionismo.

Portanto, é imprescindível atuar sobre esse problema. Para isso, o Ministério da Ciência, tecnologia e inovações juntamente com o Ministério da educação com ajuda do governo federal deve propor a adição de laboratórios coletivos nas escolas com a intenção de proporcionar um conhecimento mais experimental e atrativo para os jovens, formando uma sociedade mais interessada e ciente deste conhecimento essencial para nossa vivência, pois como dizia o filósofo alemão Immanuel Kant: “O ser humano é aquilo que a educação faz dele.”